



# TEORIA DA COMUNICAÇÃO

O plano de ensino poderá sofrer alterações por parte do professor.

INSTITUTO BRASILEIRO  
DE ENSINO,  
DESENVOLVIMENTO E  
PESQUISA

PROGRAMA DE  
MESTRADO EM  
COMUNICAÇÃO  
DIGITAL

Carga Horária: 36h  
Créditos: 02  
Categoria: Obrigatória

## Ementa

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais escolas críticas que contribuíram (e ainda contribuem) para o desenvolvimento do campo de estudos da Comunicação. O objetivo é proporcionar aos discentes a compreensão dos principais princípios teóricos da comunicação. Usando uma abordagem multidisciplinar, os alunos vão explorar os principais fundamentos, conceitos e contextos sobre o tema. Aprofundar-se em tópicos como mensagens, linguagens, meios, contextos e emissores/receptores permitirá compreender e analisar processos comunicativos na sociedade, ao mesmo tempo que desenvolverão habilidades de pensamento crítico para análise de mídia. Além disso, a disciplina permitirá a aquisição de conhecimentos sobre diferentes modelos que explicam como ocorre a comunicação a partir de diversas abordagens teóricas.

Pretende-se também com esta disciplina transmitir conceitos que permitam aos alunos compreender os processos de produção, transmissão e decodificação da informação, bem como a influência da comunicação na formação de identidades individuais e coletivas. Ao analisar diferentes teorias, os alunos serão capazes de identificar mecanismos pelos quais os meios de comunicação influenciam as percepções, atitudes e comportamentos das pessoas. Isto é particularmente relevante num mundo cada vez mais conectado, onde a comunicação desempenha um papel crucial na formação da opinião pública e na divulgação de informação. O objetivo é também fornecer ferramentas analíticas aos alunos para que possam questionar as mensagens que recebem e a sua construção; portanto, os futuros profissionais de comunicação podem avaliar a qualidade e a precisão dos dados, identificando possíveis preconceitos ou manipulações que eles possam conter.

## Objetivos de aprendizagem

- Conhecer diferentes abordagens (modelos e teorias) que fazem parte da história das teorias da comunicação;
- Compreender as mudanças paradigmáticas ao longo da história das teorias da comunicação, levando em conta diferentes contextos (social, político, cultural etc.) nos quais a teoria apareceu, o tipo de teoria social evocado pela teoria da comunicação em questão e o modelo comunicativo que a teoria da comunicação apresenta;
- Refletir sobre as ciências da comunicação no interior do debate do pensamento científico contemporâneo em suas interrelações com os estudos de consumo;
- Elaborar um juízo crítico acerca das teorias de comunicação estudadas durante o curso.

## Módulo I

### Tópicos de aula

- O que é teorizar a Comunicação? um pensamento crítico das novas linguagem e tecnologias;
- Elementos para uma teoria das mídias: a Comunicação como ambiente e as relações entre suas linguagens
- Um mundo codificado: críticas contemporâneas dos aparelhos e da mediação

### Leitura obrigatória

FELINTO, Erick. Da Teoria da Comunicação às Teorias da Mídia ou, Temperando a Epistemologia com uma Dose de Cibercultura. *Eco-Pós (UFRJ)*, v. 14, p. 1-15, 2011.

MCLUHAN, Marshall Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 2007. p. 17-51.

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado*. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 88-137.

### Leitura complementar

MARTINO, Luis Mauro Sá. Introdução. In: Teorias das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes. Petrópolis, Vozes: 2014. p. 9-19.

SANTAELLA, Lucia. Mapeamento da área da comunicação. In: Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001. p. 75-100.

SILVEIRA, Fabricio. A Galáxia de McLuhan. *Verso e Reverso*, vol. XXV, n. 59, maio-agosto 2011.

BARICHELLO, Eugenia Maria Mariano da Rocha; DALL AGNESE, Carolina Teixeira Weber. A téttrade mcluhaniana como método para investigar as reconfigurações do jornalismo no ecossistema midiático. *Revista FAMECOS*, vo. I, n. 26, 2019.

HEPP, Andrea. As configurações comunicativas de mundos mediatizados: pesquisa da mediação na era da “mediação de tudo”. *MATRIZES*, v. 1, n. 8, 45-64, 2014.

SANTAELLA, Lucia. A onipresença invisível da inteligência artificial. Blog Sociotramas. 2019.

## Módulo II

### Tópicos

- O campo comunicacional na América Latina: cultura e política, dos meios às mediações
- O sujeito a partir da mídia contemporânea: noções, experimentações e desafios
- Mutações na Indústria Cultural: mídia e mercado em tensão no contemporâneo

### Leituras obrigatórias

LOPES, M. I. V. de. Mediação e recepção: algumas conexões teóricas e metodológicas nos estudos latino-americanos de comunicação. *MATRIZES*, v. 8, n. 1, p. 65-80, 2014.

HALL, Stuart. Globalização. In: *A identidade cultural da pós-modernidade*. São Paulo: DP&A, 2006. p. 67-75.

OLIVEIRA, D. Novos protagonismos midiáticos-culturais: a resistência a opressão da sociedade da informação. REGIT – Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia. Fatec Itaquaquecetuba/SP. v. 6, n. 2, p. 17-37, jul/dez, 2016.

### Leitura complementar

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Uma introdução aos Estudos Culturais. Revista FAMECOS, 5(9), 87–97, 2008.

MARTÍN-BARBERO, J. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

SODRÉ, M. A ruptura paradigmática da comunicação. *MATRIZES*, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 19-27, 2023.

CANCLINI, N. G. *O mundo inteiro como lugar estranho*. São Paulo: Edusp, 2016.

HALL, S. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003.

SIBILIA, Paula. *O show do eu: a intimidade como espetáculo*. 2. ed. Rio de Janeiro, Contraponto,. 2016

DELEUZE, Gilles. Post Scriptum sobre as sociedades de controle. In: *Conversações – 1972-1990*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. Revista Fronteiras - estudos midiáticos. v. 22, n. 1, 2020.